

II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

PAULO JOVINIANO ALVARES DOS PRAZERES

RENATO DURO DIAS

VALTER MOURA DO CARMO

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste anal poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito, arte e literatura [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Valter Moura do Carmo

Renato Duro Dias

Paulo Joviniano Alvares dos Prazeres – Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-230-9

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Direito, pandemia e transformação digital: novos tempos, novos desafios?

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Assistência. 3. Isonomia. II Encontro Virtual do CONPEDI (2: 2020 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

Apresentação

O grupo de trabalho DIREITOS, ARTE E LITERATURA I se constituiu em um espaço plural e privilegiado de discussão. Nesse II Encontro Nacional do CONPEDI excelentes investigações e trabalhos pulsantes que demonstram a importância de se debater temas de tal envergadura. A riqueza dos pôsteres e os diálogos decorrentes de pesquisas politicamente engajadas revelam a qualidade dos trabalhos nos campos teóricos discutidos.

(DES)VE-LAMENTOS NA PANDEMIA, NO BRASIL DO SÉCULO XXI: REPRISE DO “QUARTO DO DESPEJO”? de autoria de Mônica Coêlho Costa, e Luzilane Moura Araujo aborda o elo da realidade ante ao recorte histórico da obra literária, trazendo uma relação ao contexto atual.

BERNA REALE E O CARÁTER VISCERAL DA DENÚNCIA ARTÍSTICA: A EXPOSIÇÃO DO SILENCIAMENTO SISTEMÁTICO de autoria de Fernanda de Souza Salame impõe uma reflexão através da abstração artística.

CANÇÃO DE NINAR E O HOME OFFICE MATERNO NA PANDEMIA DO COVID-19 da lavra de Eliane Vieira Lacerda Almeida, e Catia Martins Gonçalves, denuncia a sobre jornada imposta pelos deveres que a sociedade em seu patriarcado impõe acumulados com o de uma carreira, assim como tais atribuições geram obstáculos ao desenvolvimento profissional das mulheres em detrimento da maternidade na forma que se encontra estruturado ante o paradigma conservador.

DESAFIOS LINGUÍSTICOS NA ATUAL REDAÇÃO FORENSE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO DESAFIO DO DESIGN THINKING E DO LEGAL DESIGN de autoria de

Agatha Gonçalves Santana, e Márcia Cristina Almeida van Samson. A busca da forma em relação a escrita como padronização a atividade forense e a forma que tal função se amolda é o ponto de partida de tão importante pesquisa, de forma crítica e construtiva o autor enquadra os paradigmas e constrói sua ideia sugerindo soluções a problemática posta.

DIREITO COMO LITERATURA: O PARALELO ENTRE A TEORIA DO "ROMANCE EM CADEIA" PROPOSTO POR RONALD DWORKIN E A OBRA LITERÁRIA "O PROCESSO" DE FRANZ KAFKA. De autoria de Cecília Dias Lima, constrói a relação entre o gênero literário e filosofia do direito, propondo um debate de cunho finalista de importante contribuição crítica ao Direito.

DIREITO E ARTE: ANÁLISE JURÍDICA DO ESPECIAL DE NATAL PORTA DOS FUNDOS: A PRIMEIRA TENTATIVA DE CRISTO de autoria de Paulo Marcio Reis Santos, e Guilherme Joshua Fantini Blake. O trabalho propõe um debate entre liberdade de expressão e liberdade religiosa, o que constitui um tema de importante debate em razão de ponderação a direitos de ordem fundamental, ponderando-se o equilíbrio entre estes na ordem social.

O ENSINO DO ÔNUS DA PROVA NO PROCESSO JUDICIAL À LUZ DO FILME "A DAMA DOURADA" de autoria de Adriano da Silva Ribeiro Poliana Starling de Miranda, propõe o ensino de tão importante fundamento processual com um recorte didático ilustrativo com base na obra cinematográfica.

O PASSADO E O PRESENTE DOS NEGROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA ATRAVÉS DO DOCUMENTÁRIO "EU NÃO SOU O SEU NEGRO" de autoria de Ronaldo Alves Marinho da Silva Carlos, Alberto Ferreira dos Santos, e João Batista Santos Filho. O trabalho propõe a observância da violação de Direitos contidos na estrutura social, especificamente o racismo, o qual se destaca a opressão estrutural contida no próprio estado. De importante reflexão ao presente momento social que vivemos.

SHAKESPEARE E O DIREITO: ESTUDOS SOBRE OS MODELOS DE JUIZ NAS PEÇAS MEDIDA POR MEDIDA de autoria de Ana Carolina Vasconcelos de Medeiros Chaves propõe a análise da produção forense em contraponto crítico a obra literária, refletindo o recorte social refletido no relato literário.

UM ESTUDO DA OBRA DE CAROLINA MARIA DE JESUS E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS de autoria de Nabya Carollynne Rodrigues de Melo, relata o conteúdo social observado no relato literário, propondo um debate crítico nas relações estabelecidas ante os Direitos Fundamentais.

UM ESTUDO DOS DIREITOS SOCIAIS A PARTIR DA OBRA DE DE CAROLINA MARIA DE JESUS, de autoria de Isabella Borges Santana reflete mais uma vez o relato contido na obra de referida autora, contudo sob uma abordagem crítica a estrutura social e os direitos assegurados na ordem constitucional.

“UNOS CUANTOS PIQUETITOS”: UMA REFLEXÃO DO FEMINICÍDIO NO BRASIL E NO MÉXICO EM TEMPOS PANDÊMICOS A PARTIR DA ARTE DE FRIDA KAHLO de autoria de Eliane Vieira Lacerda Almeida, Mara Dantas Pereira, e Lorena Medeiros Toscano de Brito. Busca denunciar a recorrente prática de crime de violência de gênero, e o seu agravamento em razão do reflexo alterado derradeiro do momento social pandêmico. De grande contribuição para o debate social e as limitações impostas na atualidade.

Convidamos a leitura deste conjunto de potentes estudos.

Prof. Paulo Joviniano Alvares dos Prazeres - UNICAP

Prof. Valter Moura do Carmo - UNIMAR

Profa. Renato Duro Dias - FURG

(DES)VE-LAMENTOS NA PANDEMIA, NO BRASIL DO SÉCULO XXI: REPRISE DO “QUARTO DO DESPEJO”?

Luciana Silva Garcia¹
Luzilane Moura Araujo
Mônica Coêlho Costa

Resumo

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países em que mais há diversidades étnicas e culturais, porém, ainda sim, é um dos países que há um dos maiores índices de desigualdade étnico-social no mundo.

Neste contexto, é necessário investigar a desigualdade, os sujeitos desta relação, em que âmbitos ocorre tal assimetria, e como a pandemia acentuou essa (des)humanidade, visto que ela existe no Brasil há séculos.

Em razão disso, este estudo centrou-se, principalmente, e no setor econômico, em razão do aumento significativo no número de pessoas desempregadas no país, sem acesso aos recursos tecnológicos e informáticos para trabalhar e estudar pela via remota.

Os fatos evidenciados na realidade social ganham dimensões mais humanizadas na literatura, do que se comparado aqueles do campo do Direito. Enquanto a literatura tem uma visão subjetiva, o direito tem uma visão mais generalista, o que nos leva a crer que um potencializa o outro, de modo sinérgico.

Para a realização da pesquisa, foram utilizadas fontes baseadas em registros fáticos, históricos, culturais e literários, como é exemplo deste último, a obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus, na qual apresenta analogia à ideia de casa às circunstâncias que está inserida.

A obra literária relata muitas situações que ocorreram no Brasil, e que foram acentuadas durante a pandemia, tais como as seguintes expostas pela autora: “E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravatura atual-a fome!”; “Preta é minha pele. Preto é o lugar onde eu moro.”; “A democracia está perdendo os seus adeptos. No nosso paiz tudo está enfraquecendo. O dinheiro é fraco. A democracia é fraca e os políticos fraquíssimos. E tudo que está fraco, morre um dia”

A autora critica a discriminação recorrente no Brasil referente à maioria das pessoas que constituem as periferias - negras ou pardas -, e relata o sofrimento decorrente raquitismo das ações das políticas públicas e da omissão da mobilização dos políticos contra a fome, que no

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

Brasil tem cor e endereço nas favelas.

PROBLEMA DE PESQUISA

O problema de pesquisa a ser investigado perpassa questionamentos incisivos, complexos que se articulam mutuamente, tais como:

Como o diário “quarto do despejo” pode funcionar como espelho para a detecção a partir dos impactos socioeconômicos agravados durante o período de pandemia da covid-19?

OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa é analisar a articulação de fatores socioeconômicos de brasileiros menos favorecidos com a obra o “Quarto de Despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus. E os objetivos específicos são:

Apontar os fatores agravados pela pandemia da covid-19;

Identificar como tais fatores foram descortinados e agravados com a pandemia, em que estamos imersos;

Examinar como a obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” pode se constituir como dispositivo reflexivo da realidade investigada.

METODOLOGIA

Essa investigação consiste em pesquisa qualitativa, cujo olhar se volta para a relação situada nos campos dos Direitos Humanos, Direito Constitucional, com ênfase na violação do caput do art. 5º da Constituição Federal, de 1988, a qual evidencia a distinção e discriminação social, no contexto de pandemia no Brasil. As fontes utilizadas foram notícias eletrônicas do período de Março à Agosto da pandemia, dos seguintes sítios jornalísticos: Folha de São Paulo, BBC e DW Brasil, bem como, informações disponíveis no sítio eletrônico do IBGE e Agência Brasil. Utilizou-se a obra literária como elemento desencadeador da questão problema: Como o diário “quarto do despejo” pode funcionar como espelho para a detecção dos impactos socioeconômicos agravados durante o período de pandemia da covid-19, no Brasil?

Além da afirmação anterior a obra de Carolina de Jesus revestiu-se da função de espelho, passível de funcionar como dispositivo metafórico reflexivo, e de consistir em crivo de comparação de contextos de duas temporalidades (meados do Século XX e início do Século

XXI) vividas por brasileiros, social e economicamente, menos favorecidos.

Os direitos e garantias fundamentais são direitos previstos especificamente no art. 5º da Constituição Federal 1988. Esses direitos se analisados pela doutrina clássica, se alteram no espaço-tempo, mas sempre dependente de uma perspectiva positivista da dignidade da pessoa humana.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Esta análise pauta-se nos Direitos Humanos e no Direito Constitucional, ao tempo em que, promovemos comparação entre as vivências deste contingente de brasileiros desfavorecidos, e, as vivências registradas na obra “Quarto de Despejo”. Duas diferentes vivências temporais e/ou cronológicas que, entretanto, apresentam semelhanças, no que tange aos problemas sociais, emergidos no século passado, mas persistentes no século XXI.

QUADRO SÍNTESE - COMPARAÇÃO LITERÁRIA COM NOTÍCIAS DO PERÍODO DA PANDEMIA

CATEGORIAS

TRECHOS DA OBRA LITERÁRIA

NOTÍCIAS DO PERÍODO DA PANDEMIA

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

“E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravatura atual-a fome!” (p. 27)

“No sexto andar o senhor penetrou no elevador olhou-me com repugnancia. Já estou familiarizada [...] não me entristeço” (p.98)

“Preta é minha pele. Preto é o lugar onde eu moro.” (p. 147)

Morrem 40% mais negros que brancos por coronavírus no Brasil (CNN Brasil, 05/06/2020).

Mulheres Negras agem para enfrentar o racismo na pandemia Covid-19 e garantir direitos da população negra no “novo normal” (Onu Mulheres, 22/07/2020).

DESIGUALDADE SOCIAL

“...Eu classifico São Paulo assim: O Palácio, é a sala de visita. A Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. E a favela é o quintal onde jogam os lixos” (p. 28)

“E quando estou na favela tenho a impressão que eu sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo”. (p. 33)

“Duro é o pão que nós comemos. Dura é a cama que dormimos. Dura é a vida do favelado”. (p.37)

Nas favelas, moradores passam fome e começam a sair às ruas (Folha de São Paulo, 27/03/2020).

Coronavírus: 92% das mães nas favelas dizem que faltará comida após um mês de isolamento. (BBC, 02/04/2020).

Crise sanitária da Covid-19 faz surgir novas favelas no Brasil. (Folha de Pernambuco, 31/07/2020).

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Pandemia, Discriminação Racial, Desigualdade Social

Referências

AGÊNCIA BRASIL. Pesquisa em favelas mostra que mães não conseguirão comprar alimentos. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-04/pesquisa-em-favelas-mostra-que-maes-nao-conseguirao-comprar-alimentos?fbclid=IwAR3zIFjGfjY1nAAoF2WhwO_BGP_JHZ9817wDA1yEqs7ppcv1aJCPuIAoT04. Acesso: Set. 2020

AGÊNCIA DO IBGE. PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 13,3% e taxa de subutilização é de 29,1% no trimestre encerrado em junho de 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28478-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-13-3-e-taxa-de-subutilizacao-e-de-29-1-no-trimestre-encerrado-em-junho-de-2020>. Acesso: Set. 2020.

BBC BRASIL. Coronavírus: Grupos pressionam poder público a abrigar em hotéis moradores de rua e de favelas. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52390830>. Acesso: Set. 2020.

BBC BRASIL. Coronavírus: 92% das mães nas favelas dizem que faltará comida após um mês de isolamento, aponta pesquisa. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52131989>. Acesso: Set. 2020.

BBC BRASIL. Favelas serão as grandes vítimas do coronavírus no Brasil, diz líder de Paraisópolis. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51954958>. Acesso: Set. 2020.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso: Set.

2020.

CARTA CAPITAL. Pandemia do novo coronavírus acentua o racismo estrutural no Brasil. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opiniao/pandemia-do-coronavirus-acentua-o-racismo-estrutural-no-brasil/>. Acesso: Set. 2020.

CNN Brasil. Morrem 40% mais negros que brancos por coronavírus no Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/06/05/negros-morrem-40-mais-que-brancos-por-coronavirus-no-brasil>. Acesso: Set. 2020.

DW BRASIL. Pandemia impulsiona surgimento de novas favelas no Brasil. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/pandemia-impulsiona-surgimento-de-novas-favelas-no-brasil/av-54425674#:~:text=Sem%20um%20lugar%20para%20ir,proibiria%20despejos%20durante%20a%20pandemia>. Acesso: Set. 2020.

FOLHA DE SÃO PAULO. Pandemia nas favelas. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/03/pandemia-nas-favelas.shtml>. Acesso: Set. 2020.

FOLHA DE SÃO PAULO. SP mantém remoções e vê nascer favela com 'desabrigados da quarentena'. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/07/sp-mantem-remocoes-e-ve-nascer-favela-com-desabrigados-da-quarentena.shtml>. Acesso: Set. 2020.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo – Diário de uma favelada. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.

JUNQUEIRA, Eliane Botelho. Literatura e Direito: uma outra leitura do mundo das leis - Rio de Janeiro: Letra Capital, 1998.

ONU MULHERES. Mulheres Negras agem para enfrentar o racismo na pandemia Covid-19 e garantir direitos da população negra no “novo normal. Disponível em:<http://www.onumulheres.org.br/noticias/mulheres-negras-agem-para-enfrentar-o-racismo-na-pandemia-covid-19-e-garantir-direitos-da-populacao-negra-no-novo-normal/>. Acesso: Set. 2020.